

Venho acompanhando as manifestações grosseiras, de ódio e de intolerância que estão colocadas nas redes sociais e no próprio comportamento de algumas pessoas. Nas redes sociais ocorreram ofensas muito profundas em relação à atriz Tais Araújo, uma atriz negra. Recentemente ocorreu caso semelhante em relação à jornalista Maria Júlia Coutinho, que apresenta a previsão do tempo no “Jornal Nacional”, igualmente ofendida nas redes sociais. Fico me perguntando onde iremos parar com esse tipo de conduta.

Os textos, as palavras utilizadas e as frases construídas são de um preconceito, são de uma agressividade que há muito tempo eu não via neste País. A impressão que tenho é a de que o Brasil está vivendo uma quinada reacionária e conservadora que está sendo pautada pelo atraso, porque essas questões, no meu entendimento, já estavam, ao menos, minimamente resolvidas.

Hoje, o que vemos são manifestações expressas de intolerância. A Rede Bandeirantes apresenta um programa de muito sucesso chamado “MasterChef”. Agora ela reeditou o programa e lançou o “MasterChef Júnior”. No programa, há uma menina de 12 anos que - pasmem - foi objeto de desejo de adultos criminosos, que colocaram isso na internet, cometendo um crime, porque pedofilia é crime e temos que encará-la como tal.

Não há mais limites para esses comportamentos e práticas criminosas. Quando você acessa o Facebook, o WhatsApp ou qualquer rede social, eles dizem que isso não é responsabilidade deles e que devem repostas à matriz - a qual está nos Estados Unidos - e não para nós, brasileiros.

Nós que somos deputados e autoridades temos que dar um basta nesse tipo de coisa. Se listarmos tudo o que vem acontecendo, temos que ficar, no mínimo, indignados.

Temos que respeitar as diferenças; eu sou do PT, o senhor é do PSDB, o outro é do PTB, do DEM. Não há problema nenhum nisso. É preciso conviver, mas conviver com civildade. O que estamos vendo no Brasil é um recrudescimento de práticas violentas em relação a tudo.

Hoje, a “Folha de S. Paulo” trouxe uma matéria sobre a mutilação de mulheres. Parece que não estou no Brasil, não estou vivendo no século XXI, mas no século VIII. É preciso reagir a isso através de conversas, diálogos, elaboração de projetos, leis, campanhas publicitárias, orientação e educação. Afinal, do contrário, em um futuro breve, poderemos ter pessoas muito mais próximas atingidas de forma brutal, como vem ocorrendo segundo os fatos que citei.

O SR. FERNANDO CAPEZ - PSDB - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Nobre deputada Beth Sáhão, em primeiro lugar, gostaria de concordar com V. Exa. Essa questão do Google beira a irresponsabilidade e a impudicidae. Eles alegam que são meros hospedeiros, não têm responsabilidade pelo conteúdo e nada podem fazer.

É como se o dono de um hotel visse a prostituição infantil grassar em seu interior e dissesse: “são meus hóspedes e nada posso fazer”. Essa irresponsabilidade do Google está com os dias contados. Já começa a surgir uma jurisprudência no sentido de que, se as informações veiculadas no Google são falsas ou inverdicas, cabe sim a responsabilidade do veículo pelo qual as ofensas são propagadas.

Temos sim que criar uma comissão para discutir isso. Esta Assembleia tem feito coisas muito importantes. A Presidência lhe dará toda a estrutura, nobre deputada Beth Sáhão, para presidir uma comissão para discutirmos essa questão. Se o âmbito não for aqui, iremos ao Congresso Nacional. Já estamos lá e fomos recebidos pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal. Tive a palavra como presidente do Colégio de Presidentes de Assembleias, pedindo mais competência legislativa para os estados. Fomos muito bem recebidos. Tenho certeza de que, se organizarmos um trabalho, inclusive com jurisprudência e coletando dados estatísticos, vamos ser muito bem recebidos lá.

Há um segundo ponto que quero abordar: a Assembleia Legislativa aprovou a criação da Promotoria de Combate à Violência Doméstica. Vossa Excelência é uma grande militante desta causa, combatendo a violência contra as mulheres. Em pleno século 21, milhões de mulheres são escravizadas e aterrorizadas em seus próprios lares. Milhões, não milhares; eu não costumo brincar com os números. São vítimas de violência física, de violência moral, de violência econômica, de ataques contra a honra e de toda a sorte de humilhações, e não têm a quem recorrer.

A Assembleia precisa, ainda nesta legislatura, implementar com mais força medidas que vão ao encontro da defesa dos direitos da mulher no âmbito doméstico.

Quero aqui dizer a V. Exa. que estou dando total apoio ao projeto que está em vias de ser votado nesta Casa que pune estabelecimentos que cooperam efetivamente com o tráfico de seres humanos, com o tráfico de mulheres para fins de exploração sexual. Que fique muito claro que o projeto não está coibindo a prostituição. O projeto está coibindo e punindo pessoas jurídicas ou físicas que colaboram para que mulheres, mediante violência ou grave ameaça, ou mulheres menores de 18 anos ou alienadas mentais, sejam veiculadas como mercadorias contra a sua vontade, alimentando uma organização criminosa que hoje movimenta 32 bilhões de reais por ano. Depois do tráfico de armas e do tráfico de drogas, é o terceiro maior mercado ilícito do mundo.

Por essa razão, esta Assembleia Legislativa vai marcar um grande ponto, contando com a união de todos os deputados, ao votar e aprovar esse projeto.

Parabéns pela sua luta, deputada Beth Sáhão.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Obrigada, deputado Fernando Capez. Concedo um aparte ao deputado Carlão Pignatari.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Primeiramente, deputada, quero cumprimentá-la. Antes de ser deputado, fui prefeito de minha cidade e sou testemunha de que V. Exa. já ia até lá fazer essa defesa que está fazendo hoje, sobre a violência. E não só violência sexual: violência em todos os sentidos, às nossas mulheres, aos nossos jovens. Esse é um papel que V. Exa. faz muito bem e há muito tempo.

Sobre as redes sociais, acho que se trata de um dos maiores problemas que temos no mundo. As empresas se dizem hospedeiras de comentários que seriam de responsabilidade única e exclusiva de quem os postou, o que não é verdadeiro. Essa é a discussão que temos que fazer.

Tivemos aqui na Assembleia Legislativa uma visita de delegados da Polícia Civil, trazidos pelo deputado Delegado Olim, e chegamos ao cúmulo de ouvir que algumas companhias telefônicas, mesmo quando são intimadas pela Polícia Civil ou pela Polícia Militar a informar a localidade de determinada ligação, demoram em uma semana a dez dias para repassar a informação. Elas estão dando oportunidade para que os bandidos do nosso estado se distanciem cada vez mais da Justiça. Acho que esse é um debate importantíssimo que nós temos que fazer aqui.

Em relação aos ataques que estão ocorrendo às pessoas, inclusive a vários membros do Partido dos Trabalhadores: eu sou líder do PSDB e não concordo com muitas coisas que o PT fez no Brasil, mas sou radicalmente contra o que foi feito com cada uma dessas pessoas.

Gostaria de contar uma passagem muito rápida: outro dia, estava em uma livraria de São Paulo, onde também se encontrava o Exmo. Sr. Ministro da Justiça. Eu estava dentro da livraria e minha mulher estava fora, em uma cafeteria. Quando olhei, reparei que ela havia saído e estava discutindo com um senhor. Se tem uma pessoa que não gosta do PT e que não vota no PT é ela. Mas lá ela estava defendendo o ministro José Eduardo pelos ataques injustos que estavam sendo feitos por um senhor quando ele adentrava a livraria.

Acho que esse tipo de discussão não podemos, em momento algum, deixar que evolua. Por isso ouvimos hoje que 70% não querem saber de partidos políticos. Não querem saber porque não têm conhecimento. Estão levando todos para o mesmo buraco. Essa é uma preocupação sobre a qual nós conversamos outro dia fora dos microfones.

Parabéns à senhora e parabéns ao presidente Capez, que sempre emenda um assunto no outro e dá uma aula aqui sobre tudo o que fala, sempre com muita propriedade, e agora quer levar a Assembleia Legislativa para os rincões de São Paulo.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Obrigada, deputado Carlão. Embora não concorde com sua análise sobre o PT, concordo com sua sensibilidade de que não é possível ser conveniente com essas práticas grosseiras com as quais às vezes nos deparamos na rua.

E não é só a motivação política, deputado Carlão. Hoje mesmo um jogador do São Paulo estava dizendo que vai entrar com processo porque foi agredido por conta de ser negro. O Tite estava domingo disputando, junto com o Corinthians, contra o Atlético Mineiro, e levou várias cuspidas no rosto, em um gesto de tamanha grosseria, no qual você não consegue conviver com a adversidade, com aquilo que é diferente.

É sobre isso que estamos debatendo há bastante tempo. É preciso que criemos uma cultura que seja o mais plural possível. No exame do Enem o tema da redação foi sobre a violência contra a mulher. Eu achei que o tema foi de uma felicidade imensa, porque não se trata de discutir a doutrinação de gênero, trata-se de discutir o respeito que o homem precisa ter pela mulher e vice-versa. Essa é a grande questão. Trata-se de se discutir a eliminação de culturas machistas que levam a essas práticas que nós estamos vendo.

Se não trabalharmos com a educação desses adolescentes e desses jovens, essas matérias que, infelizmente, lemos hoje nos jornais, serão cada vez mais frequentes, porque não há um trabalho que impeça esse tipo de conduta. Não há um trabalho preventivo no que diz respeito à violência sobre a mulher.

E vou dizer uma coisa para vocês: essa redação, como vocês devem ter acompanhado, gerou uma série de polêmicas que não deveriam existir. A Câmara Municipal de Campinas fez uma moção de repúdio a uma das maiores escritoras e filósofas que o século XX teve, que é a Simone de Beauvoir, autora de uma das frases mais célebres em relação à mulher. Tudo o que ela discutiu, estudou, e todas as afirmações que deixou nas dezenas de livros que escreveu, ela o fez sobre a ótica de que a mulher era - era e, infelizmente, continua sendo - dominada por uma sociedade de cultura absolutamente machista.

Assim, ela elaborou a seguinte frase: “não se nasce mulher, torna-se mulher”. Uma frase que foi e continua sendo usada com muita frequência em vários lugares e em várias discussões. E a Simone de Beauvoir, que já morreu e que é um orgulho para os franceses e para todos os contemporâneos que conhecem o trabalho dessa filósofa, está recebendo uma moção de repúdio da Câmara de Campinas.

Ora, então vamos ter que mandar uma moção de repúdio para São Tomás de Aquino, porque São Tomás de Aquino foi citado na prova do Enem. Ele teve lá uma frase, deputado Fernando Capez, de seis linhas, sobre uma citação e os alunos tinham que fazer uma análise sobre isso. Há uma frase dele, do século XIII, que diz o seguinte: “a monarquia é um regime de governo capaz de levar a sociedade a um completo estado de bem-estar”. Então, também temos que mandar uma moção de repúdio a São Tomás de Aquino, porque ele está defendendo a monarquia, e hoje vivemos numa república democrática no Brasil, onde o regime não é monárquico, graças a Deus.

O SR. FERNANDO CAPEZ - PSDB - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Temos também Santo Agostinho, com sua célebre frase no século III: “faz-me casto, mas não tão breve”.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Pois é. Continuando: hoje nós tivemos também aqui a fala do deputado Abelardo Camarinha, que fez várias afirmações equivocadas a respeito do financiamento para os estudantes; afirmações de quem não tem informação sobre os números. Deputado Caio França, V. Exa. é do mesmo partido do deputado Abelardo Camarinha, mas certamente tem outro tipo de visão sobre isso que vou afirmar. Apenas em 2015, tivemos 213 mil alunos no Prouni, sendo 135 mil com bolsas integrais e 78 mil com bolsas parciais. Em 10 anos, tivemos mais de um milhão de alunos no Prouni, que foi criado em 2004. E 31% das matrículas feitas nas universidades privadas foram de alunos do Prouni.

Nesse sentido, é importante dizer que esses programas sociais não estão sendo destruídos. Estão passando por um momento difícil, sim; todos sabemos disso. Mas, apesar das dificuldades, estão sendo mantidos, tanto o Prouni quanto o Fies. O que o governo fez foi uma peneirada, porque infelizmente havia universidades que estavam usando de má-fé em relação aos alunos bolsistas, sobretudo do Fies. Essas facilidades acabaram perdendo vagas no que diz respeito aos alunos contemplados com o Fies. Isso é o que de fato aconteceu. Mais recentemente, disseram que o governo também havia diminuído o “Bolsa Família”. Mas na verdade continua com o mesmo tanto de famílias; a cobertura hoje é de 13,5 milhões de famílias. Esse é o maior programa de transferência de renda do mundo.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - O pedido de V. Exa. é regimental. Porém, a Presidência constata quorum visual de Sras. Deputadas, Srs. Deputados em plenário.

Continua com a palavra a nobre deputada Beth Sáhão.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Deputado Campos Machado, está concluída a contagem?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Nobre deputada Beth Sáhão, aqui existem muitos contadores e contabilistas. Os contadores contam história e os contabilistas falseiam a verdade. Por isso, eu sou obrigado a reconhecer, segundo o deputado Fernando Capez, tem 27 deputados.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Para finalizar a minha vinda a esta tribuna, quero continuar falando um pouco dessa questão da mulher.

Deputado Campos Machado, V. Exa. tem uma esposa que é uma forte militante nessa área. Ela esteve conosco, inclusive, no lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Mulher. Acho que esta Casa precisa evoluir ainda mais, cada vez mais, no sentido de apresentar alternativas, projetos capazes de colocar um conjunto de ações e de políticas públicas no Estado que elimine qualquer prática discriminatória e de desigualdade, que fortaleça o empoderamento das mulheres.

Houve uma mudança na lei eleitoral e, a partir de 2018, as Casas Legislativas municipais, estaduais e federal terão 10% das vagas reservadas às mulheres. Em 2020, teremos 12 por cento. Em 2022, teremos 16 por cento, até 2026. É um projeto com começo, meio e fim, exatamente para poder estimular as mulheres a participar da política, a participar de locais onde elas tenham capacidade de decidir.

Esse empoderamento das mulheres não foi fácil de passar, deputado Campos Machado. Houve muita resistência, mas as mulheres se uniram e, mais importante, mulheres de todos os partidos, de todos os matizes políticos, e conseguiram esse que eu considero um grande avanço. As mulheres queriam 30%, conseguiram dez. Isso significa que não vai haver nenhuma Câmara Legislativa sem a presença de uma mulher.

- Assume a Presidência o Sr. Fernando Capez.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Quero cumprimentar V. Exa. e dizer que a minha esposa Marlene Campos Machado saiu deslumbrada da reunião que V. Exa. fez.

Quero anunciar, com muita alegria, que o PTB hoje tem o maior movimento de mulheres do País. Só em São Paulo são 150 mil mulheres. A Marlene tem feito encontros regionais em outros estados e tem percebido a presença maciça das mulheres. As mulheres querem participar, elas não querem mais apenas votar, elas querem ser eleitas.

Eu li uma frase um dia desses, não sei se o nome da autora está correto, Simone de Beauvoir, não sei se é esse o nome correto. Ela disse uma frase que para mim é maravilhosa: “Não se nasce mulher, torna-se mulher”. É isso o que está acontecendo no nosso País, as mulheres estão se tornando mulheres, formando uma frente ampla de lutadoras, de guerreiras, de sonhadoras.

Vossa Excelência, deputada Beth Sáhão, é um exemplo disso. Olho a sua bancada e não vejo um ilustre deputado, mas vejo V. Exa. com a fibra de sempre, enobrecendo a figura da mulher, fazendo com que a mulher assuma o seu verdadeiro lugar. A sua audiência, o evento que V. Exa. fez foi marcante, porque a primeira coisa que a Marlene disse quando chegou em casa foi: “Gostei demais da deputada, ela tem personalidade, tem lado e tem caráter”. Parabéns, deputada Beth Sáhão, pela sua história de vida. (Palmas.)

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Obrigada, deputado Campos Machado. Eu queria, apenas para reafirmar as palavras do deputado Campos Machado, dizer que essa participação feminina na política precisa se fortalecer, precisa ser ampliada. No ano que vem, nós teremos um processo eleitoral e eu acredito que as mulheres se sentirão mais estimuladas a vir participar desse processo. Espero que tenhamos, no ano que vem, câmaras legislativas com uma presença feminina muito maior, porque, afinal de contas, nós, mulheres, não somos melhores que os homens, mas temos olhares diferentes e uma percepção diferente sobre o mundo que nos rodeia.

Temos uma percepção diferente sobre a Educação, a Saúde, a criação de filhos, a necessidade de creches, políticas públicas. Essa presença precisa ser equilibrada e equitativa. Nesse sentido, temos que saudar cada mulher que venha a se apresentar e saia fortalecida desse processo. Daí a importância dessa lei eleitoral. Uma de suas pouquíssimas novidades, diga-se de passagem, foi exatamente a aprovação desse quorum de mulheres.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, solicito uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Está encerrado o tempo. Não havendo mais oradores inscritos, está encerrada a discussão. Deputado Campos Machado, quer se manifestar?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Eu quero aguardar. Agora, eu não vou concordar com o encerramento. Eu vou aguardar a votação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Perfeito. Então, está encerrada a discussão. Em votação em primeiro turno...

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - É o roteiro de votação? É isso?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Não foi protocolado roteiro de votação.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, foi protocolado. Eu fiz o roteiro de votação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Consulto o Secretário Geral Parlamentar se existe roteiro de votação protocolado.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - O roteiro de votação já foi pedido.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Secretário Geral Parlamentar, eu quero a informação técnica e anímica - insípida, inodora e incolor. Foi protocolado ou não foi? Bom, se não foi protocolado, não foi protocolado. Não é uma questão subjetiva. É uma questão objetiva.

Vou suspender os trabalhos por um minuto. O deputado Campos Machado quer falar? Não? Deputado Igor Soares?

O SR. IGOR SOARES - PTN - Gostaria de pedir a suspensão dos trabalhos por um minuto, por favor.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Não concordo. Queria que prosseguisse a sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Então, vamos prosseguir a sessão. Consulto a Secretaria Geral Parlamentar, para dar início ao processo de votação, se foi protocolado roteiro de votação.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Há quorum suficiente aqui, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sim, há quorum visual. Há 27 deputados.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, eu requeiro o prosseguimento da sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Perfeitamente. Vamos prosseguir a sessão.

O SR. IGOR SOARES - PTN - Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Há quorum visual. Existe número suficiente de deputados aqui presentes.

Vamos começar com a votação do projeto substitutivo, uma vez que não há roteiro de votação.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu vejo que nós estamos há cinco ou seis meses na mesma discussão. Hoje, por fim, encerrou-se a discussão em primeiro turno. Temos mais 12 horas no segundo turno. Gostaria de pedir a aquiescência de todos os líderes e desse guerreiro, o deputado Antônio Carlos de Campos Machado, nosso líder do PTB, para que seja levantada a sessão e deixemos a votação para fazer outro dia.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Eu requeiro, Sr. Presidente, que prossiga a votação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Nós daremos prosseguimento à sessão, uma vez que não há acordo entre os deputados. Só se suspende a sessão quando há acordo de lideranças.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Na mesma linha do deputado Carlão Pignatari, estamos falando de um projeto de resolução. Mesmo que fique com a votação adiada, não entrará como item 1 da ordem do Dia, travando a pauta de votações. Isso dependerá, novamente, de V. Exa. pautar esse projeto para que possa ser votado.

Gostaria de fazer um apelo a todos os líderes, e principalmente ao deputado Campos Machado, para que possamos fazer o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Deputado Cauê Macris, o deputado Campos Machado já disse que não concorda.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, ainda assim eu gostaria de fazer um apelo ao deputado Campos Machado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Deputado Campos Machado, o deputado Cauê Macris está fazendo um apelo. Vamos prosseguir à sessão.

O SR. IGOR SOARES - PTN - Sr. Presidente, respeito muito V. Exa., mas não há quórum visual para prosseguirmos. Solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido a nobre deputada Clélia Gomes e o nobre deputado Igor Soares para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, V. Exa. foi de uma parcialidade ímpar. Quando V. Exa. quer votar, vota rapidamente. Vossa Excelência quer agradar ao Bloco mais do que já agradou? Havia quórum, mas V. Exa. não colocou em votação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Eu estava tentando colocar em votação, mas o deputado Carlão Pignatari e o deputado Cauê Macris pediram a palavra.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, vou fingir que acredito em Vossa Excelência. Que parcialidade!

- É iniciada a chamada.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, por acaso caberia uma Questão de Ordem neste momento?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Se for sobre o processo de verificação de presença, sim.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Na verificação de presença, eu encaminho para um acordo feito. É possível? Vossa Excelência cumpriu o acordo feito, o compromisso que o deputado Cauê Macris fez. Tenho uma indagação para Vossa Excelência. Não há mais acordo para colocar em pauta esse projeto. Pelo menos V. Exa. não vai assumir de público o acordo para pautar o projeto amanhã. Agora eu quero o direito de ter meu projeto apreciado e discutido.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Deputado Igor Soares, prossiga a verificação de presença.

- É feita a chamada.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, responderam à verificação de presença somente 12 senhoras e senhores deputados, número insuficiente para darmos continuidade aos trabalhos. Esta Presidência declara levantada a presente sessão.

- Levanta-se a sessão às 23 horas e 31 minutos.

4 DE NOVEMBRO DE 2015 133ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO, WELSON GASPARINI, ED THOMAS, ITAMAR BORGES, IGOR SOARES, DAVI ZAIA e CÉLIA LEÃO
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a presença do Parlamento Jovem da cidade de Rio Claro, acompanhados do vereador João Luiz Zaine, presidente da Câmara Municipal de Rio Claro e do procurador jurídico Ricardo Teixeira Penteado.

2 - CORONEL TELHADA

Destaca a importância de reajuste salarial para os policiais militares, a fim de que haja uma valorização da carreira. Defende maior atenção do Governo à saúde física e mental do policial. Esclarece a necessidade de haver um corpo médico adequado na Força Policial. Informa que é necessário concurso para a contratação de oficiais médicos e veterinários para a corporação.

3 - MARCOS MARTINS

Exibe vídeo a respeito da substância amianto, que considera cancerígena. Informa que milhares de pessoas morrem ao ano em decorrência de contaminação por amianto. Discorre a respeito de projeto de lei, de sua autoria, a fim de que as empresas que não respeitarem a lei em vigor se responsabilizem pelo descarte dos produtos contendo amianto.

4 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Parabeniza os municípios de São Carlos e São Sebastião da Grama por seus aniversários.

5 - WELSON GASPARINI

Lê resultados de estudo da Universidade Nacional da Austrália a respeito dos ricos do cigarro à saúde. Informa que a Organização Mundial de Saúde afirma que o cigarro deve ser considerado uma epidemia generalizada e, como tal, precisa ser combatido. Comunica que, de acordo com medida da Anvisa, a partir de janeiro de 2016, haverá advertência estampada nos maços de cigarro contra o uso da substância. Apela que os riscos do cigarro sejam ensinados nas escolas.

6 - CARLOS GIANNAZI

Crítica projeto de lei municipal que propõe a privatização da previdência dos servidores públicos. Condena a postura do prefeito Fernando Haddad. Combate o PT, que se manifestou contrariamente à aprovação de projeto de lei semelhante em nível estadual, que criou o fundo de previdência privado dos servidores estaduais. Condena ajuste fiscal e corte de direitos trabalhistas em nível municipal, estadual e federal.

7 - CAIO FRANÇA

Informa que o diretor-presidente da Usiminas, de Cubatão, Sr. Rômel Erwin de Souza, noticiou que quatro mil trabalhadores diretos serão demitidos. Anuncia que esteve presente em reunião do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista sobre o caso. Lê moção pública elaborada na ocasião, com posicionamento contrário às demissões e propando a criação de comissão para estudar o caso. Apela à Usiminas e ao governo federal para solucionar a questão.

8 - WELSON GASPARINI

Assume a Presidência.

9 - JOOJI HATO

Lamenta a ocorrência de "arrastões" no bairro do Morumbi, em São Paulo. Apresenta vídeo do programa “Brasil Urgente” sobre o aumento da criminalidade nessa região. Defende força tarefa entre as polícias militar, civil, federal e também a realização de blitz do desarmamento.

10 - CORONEL CAMILO

Considera que a desordem urbana cria um ambiente propício para o crime. Comunica a realização de audiência pública, amanhã, dia 05/11, às 10 horas, nesta Casa, para discutir a desordem urbana e propor soluções para o problema. Comenta projeto de lei de sua autoria conhecido como “Lei dos Pancadões”, que prevê a proibição da utilização de vias públicas para a realização de bailes funks.

11 - LUIZ CARLOS GONDIM

Informa que internautas relataram problemas para imprimir a guia de pagamento do Simples Doméstico, sistema que reúne encargos trabalhistas de empregados domésticos. Comunica que deverá criar moção de apelo para que as multas não sejam aplicadas a quem atrasar os pagamentos.

12 - LUIZ CARLOS GONDIM

Comunica que os representantes do Instituto Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho estiveram na Assembleia Legislativa ontem, em 03/11. Informa que, mesmo com a alta complexidade do tratamento do câncer, as Santas Casas não estão conseguindo repasse.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - MARCOS MARTINS

Pede a exibição de reportagem sobre os riscos da utilização do produto químico amianto. Comunica que Geraldo Mariano da Silva, presidente da Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto, seção Rio de Janeiro, Abrea-RJ, vem recebendo ameaças por grupos de interesse do amianto. Defende projeto de lei de sua autoria para que as empresas que não respeitarem a lei em vigor se responsabilizem pelo descarte dos produtos contendo amianto.